



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Superior III  
Arquiteto**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '22', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## Português

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

**O primeiro voo**

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
  - (A) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
  - (B) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
  - (C) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
  - (D) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
  - (E) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
2. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações*, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
  - (A) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
  - (B) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
  - (C) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
  - (D) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
  - (E) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
3. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. No 1<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
  - II. No 2<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
  - III. No 3<sup>o</sup> parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SO-MENTE** em
  - (A) II e III.
  - (B) I e II.
  - (C) III.
  - (D) II.
  - (E) I.
4. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
  - (A) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
  - (B) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
  - (C) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
  - (D) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
  - (E) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.



5. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- conquanto.
  - uma vez.
  - tão logo.
  - ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- II e IV.
  - II e III.
  - I e III.
  - I e IV.
  - I e II.
- 
6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
  - A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
  - O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
  - As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.
  - Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
- 
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexequíveis.
  - Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
  - A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
  - Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
  - Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
- 
8. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
  - Ao se valer da expressão *Tudo consumado*, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
  - O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
  - O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
  - A expressão *menino diante da merenda* atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
- 
9. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- o percorre - o tornar - aplicando-lhes
  - percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
  - o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
  - percorre-o - torná-lo - aplicando-os
  - percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
- 
10. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
  - É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
  - Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
  - Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
  - Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

### Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br))

11. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,
- (A) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
  - (B) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
  - (C) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
  - (D) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.
  - (E) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) I.

13. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) ..... (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (B) ..... (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (C) ..... (**cabere**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (D) A orientação é a de que se ..... (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.
- (E) Quanto às normas de contratação da consultoria, ..... (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.

14. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II, somente.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II e III, somente.

15. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (B) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (C) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (D) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.
- (E) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.



### Legislação

16. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Sistema de Aviação Civil.
- (B) Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica.
- (D) Comando da Defesa.
- (E) Presidente da República.
- 
17. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) do Ministério da Defesa.
- (B) da própria INFRAERO.
- (C) do Ministério da Aeronáutica.
- (D) do Comando da Aeronáutica.
- (E) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- 
18. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (C) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (D) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
- (E) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- 
19. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (B) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (C) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (D) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (E) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- 
20. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (B) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (C) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (D) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
- (E) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- 
21. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) os serviços de controle de passageiros.
- (B) o controle de tráfego aéreo.
- (C) a administração aeroportuária.
- (D) as empresas de transporte aéreo.
- (E) o policiamento.
- 
22. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 20 (vinte) meses.
- (B) 18 (dezoito) meses.
- (C) 16 (dezesesseis) meses.
- (D) 1 (um) ano.
- (E) 14 (catorze) meses.
- 
23. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) em regulamentação especial.
- (B) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (C) por atos contratuais.
- (D) a critério do Comandante da sede militar.
- (E) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.



24. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
  - (B) um ano, em caráter improrrogável.
  - (C) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
  - (D) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
  - (E) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
25. Durante o voo 4528 da empresa "XYZ Linhas Aéreas", ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Cíclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Relatório de Passageiros Desembarcados.
  - (B) Diário de Voo.
  - (C) Diário de Bordo.
  - (D) Relatório de Voo.
  - (E) Comprovante de Passageiros Embarcados.
26. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
  - (B) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
  - (C) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
  - (D) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
  - (E) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
27. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
  - (B) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
  - (C) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes cauções.
  - (D) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
  - (E) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
28. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo "técnica e preço", o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
  - (B) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
  - (C) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
  - (D) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
  - (E) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
29. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda.* e *Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
  - (B) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
  - (C) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
  - (D) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.
  - (E) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
30. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
  - (B) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
  - (C) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
  - (D) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
  - (E) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Instruções:** Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i> ). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i> ).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i> ): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Maior duração</b></td><td><b>13:16</b></td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Menor duração</b></td><td><b>1:30</b></td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>	<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>																																
<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *free slot*.
- (B) *serial port*.
- (C) *plug and play*.
- (D) *on board*.
- (E) *free connection*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) uma remessa na forma oculta.
- (B) um *upload*.
- (C) uma cópia especial.
- (D) um *download*.
- (E) uma anexação em e-mail.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *hoax* e *spyware*.
- (B) *home* e *ad-aware*.
- (C) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (D) *spyware* e *host*.
- (E) cavalo de tróia e *firewall*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.



36. Observe o projeto para a Sede do SEBRAE em Brasília-DF (2008), vencedor de concurso público de anteprojetos de arquitetura.

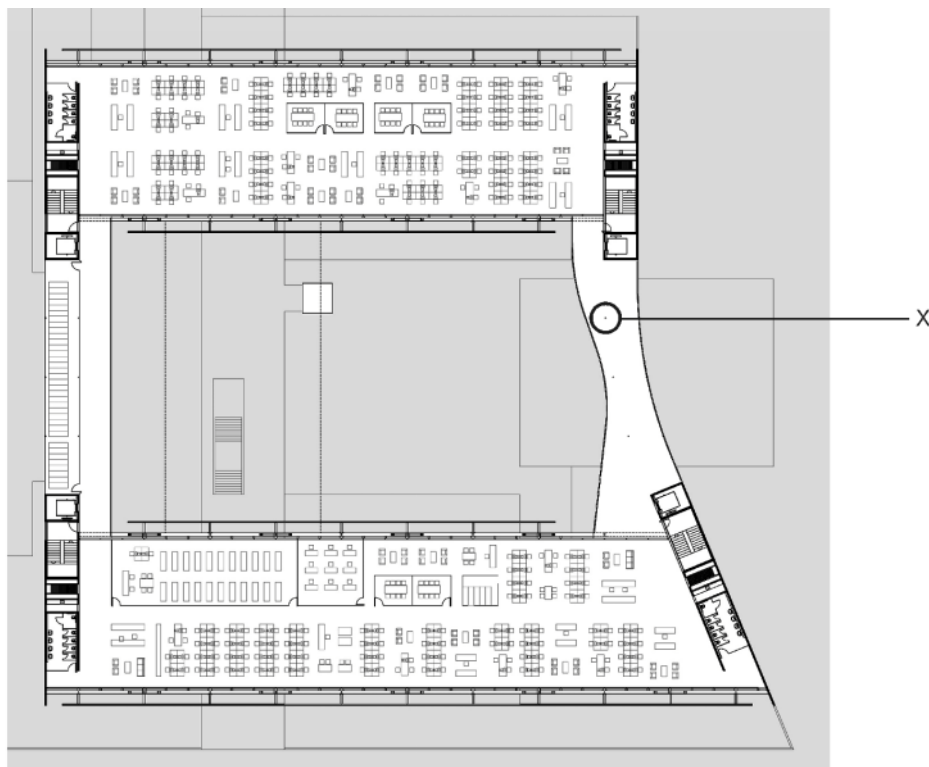


Figura 01 - SEBRAE  
Planta do 1º pavimento - Escritórios

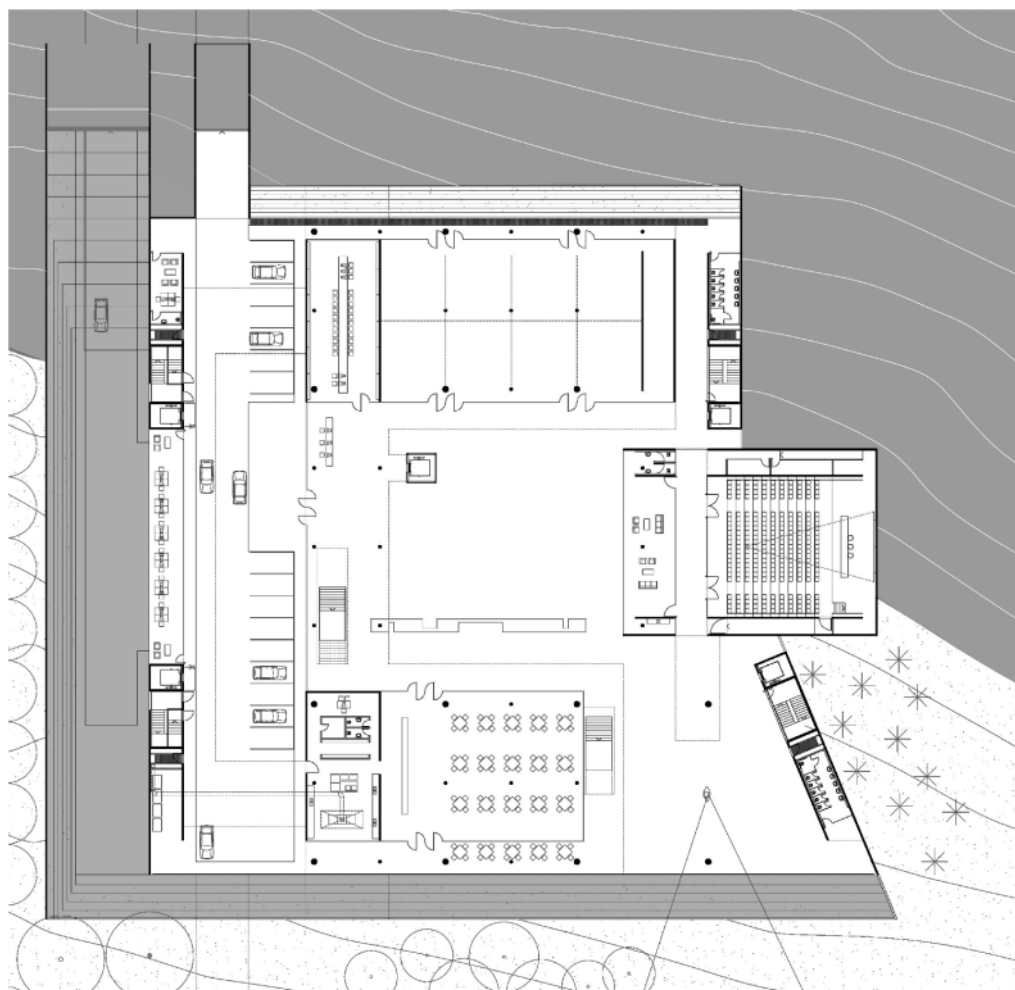


Figura 02 - SEBRAE  
Planta do pavimento semienterrado - Auditório e Centro de Formação



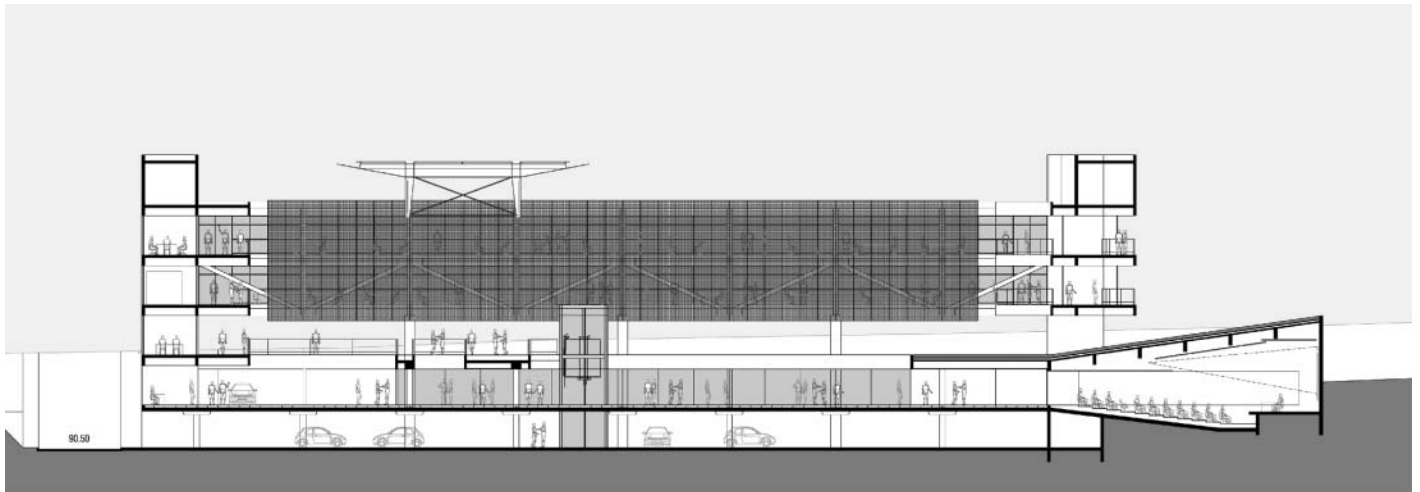


Figura 03 – SEBRAE  
Corte



Figura 04 - SEBRAE  
Vista do Auditório e Passarelas



Figura 05 - SEBRAE  
Vista da Passarela

Analisando-se a relação entre estrutura da passarela, planta dos escritórios nos pavimentos superiores, planta do pavimento semienterrado com auditório e o corte do conjunto, constata-se que o elemento construtivo assinalado com um X é:

- (A) peça da viga vierendel que suporta a passarela.
- (B) pilar.
- (C) tirante.
- (D) peça da treliça de cobertura.
- (E) viga vagão.

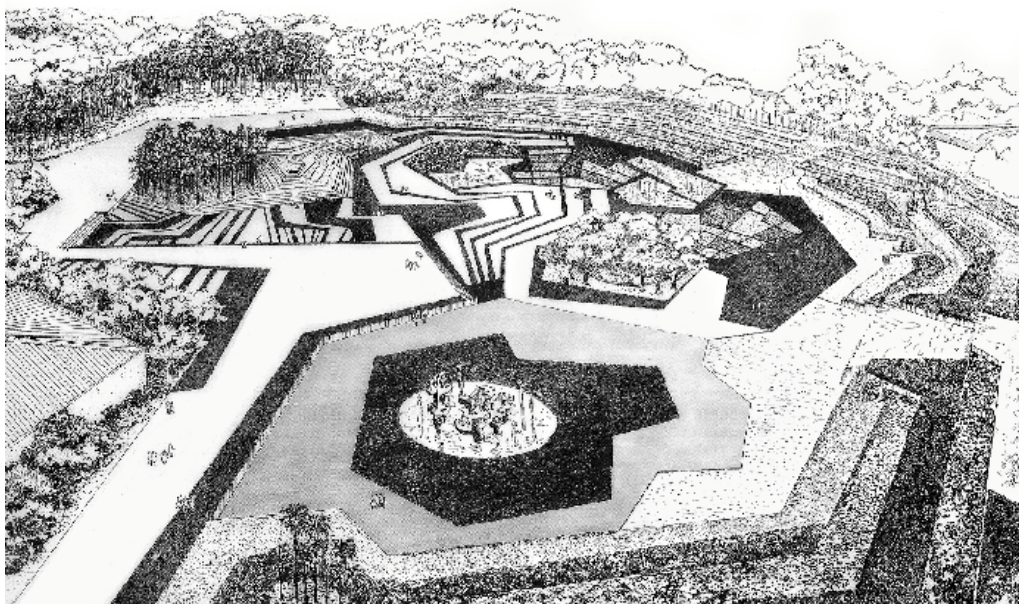


37. *Hoje, é componente do espaço urbanístico qualquer coisa que, na contínua mutação da realidade ambiental, retém por um instante a nossa atenção, obriga-nos a reconhecer-nos (ainda que para tomar consciência da nossa nulidade) em um objeto ou algo que, não sendo objeto no sentido tradicional do termo, é algo que não conhecemos e cuja chave, cujo código de interpretação devemos encontrar.*

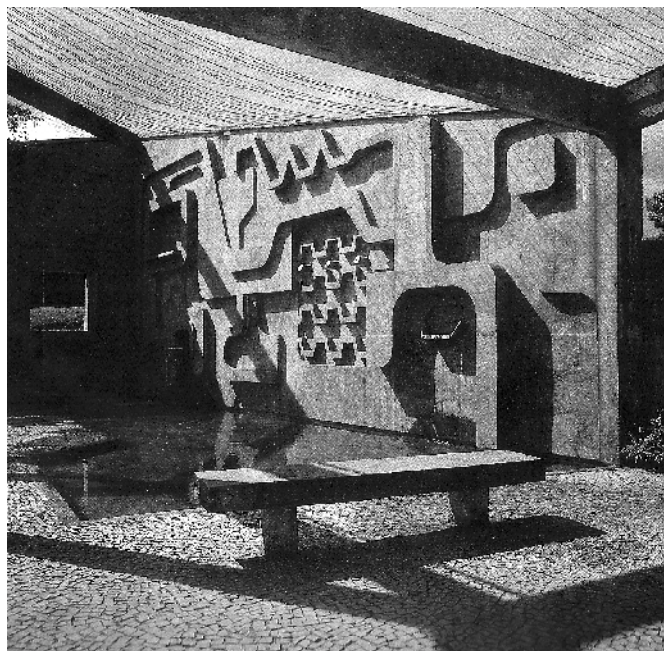
(Giulio Carlo Argan)

Nesse contexto crítico, e dessa forma, se insere na cidade o jardim de Roberto Burle Marx, como:

- I. uma instigação e um convite ao conhecimento;
- II. constantes metamorfoses, onde o paisagista realizou o gigantesco autorretrato que é a sua obra;
- III. anfitriã sempre provocadora, nos acolhe e impele para o espaço íntimo do encontro do indivíduo consigo mesmo, bem como para o horizonte da descoberta do outro, do diferente;
- IV. um lugar possível entre o interno e a cultura imaterial.



Parque Recreativo Rogério Python Farias, Brasília, 1974. (Projeto de Roberto Burle Marx)



Praça Dalva Simão, Belo Horizonte, 1973. (Projeto de Roberto Burle Marx)

Está correto o que se afirma em:

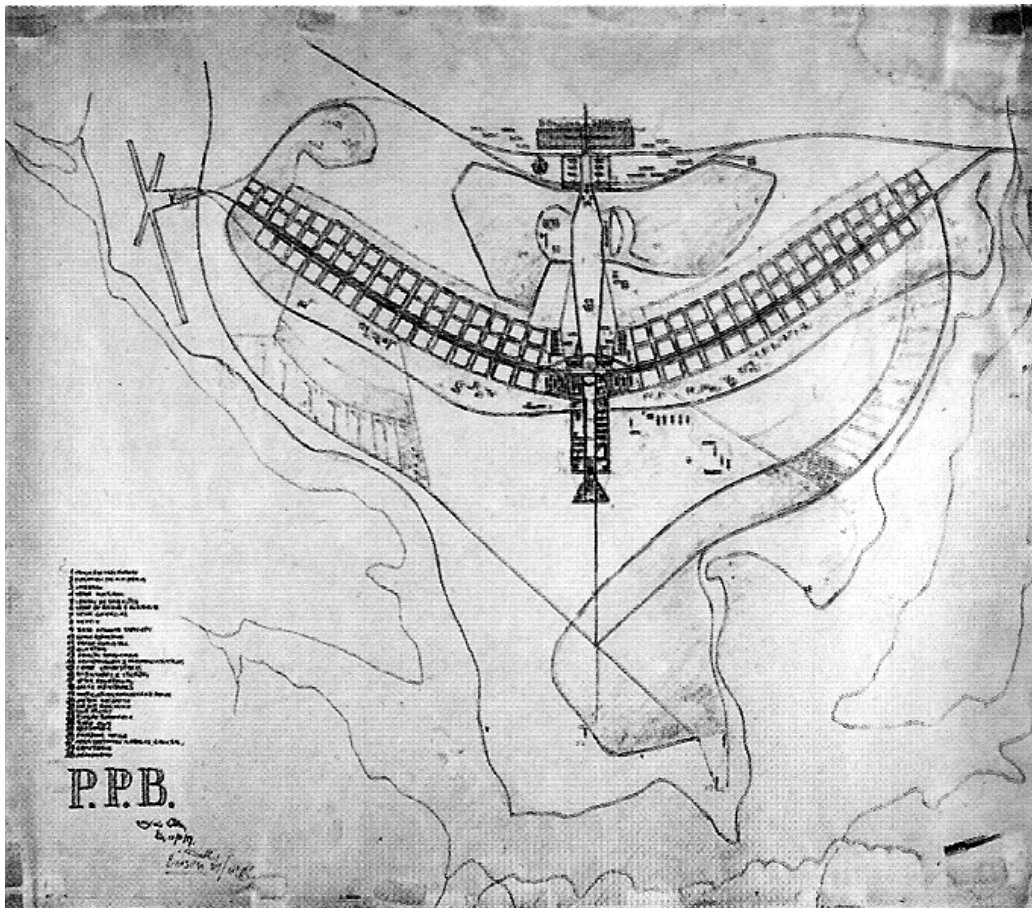
- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) II, III e IV, somente.



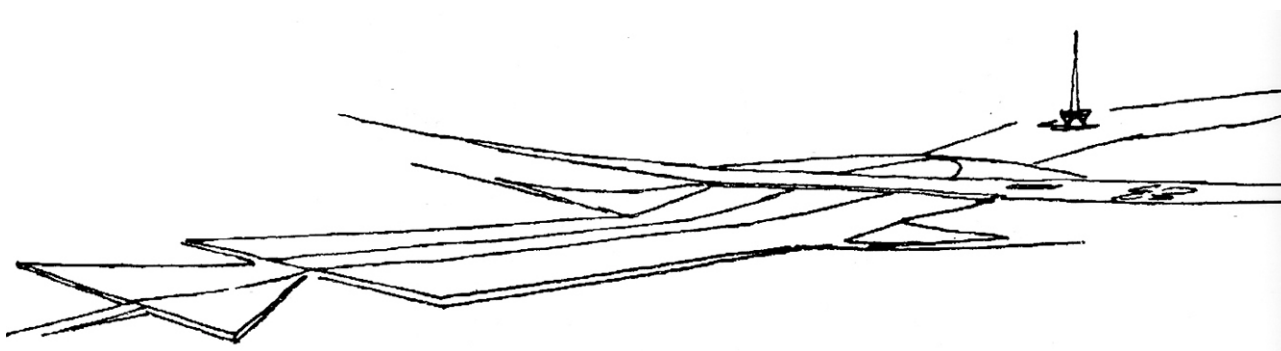


38. Do ponto de vista urbanístico, algumas escalas presidiram a concepção de Brasília. As escalas que devem ser preservadas para assegurar às gerações futuras a oportunidade e o direito de conhecer a cidade tal qual foi concebida, são:

- I. simbólica e coletiva, ou monumental
- II. doméstica, ou residencial
- III. de convívio, ou gregária
- IV. de lazer, ou bucólica



Plano Piloto de Brasília



Croqui de Lúcio Costa

Está correto o que se afirma em:

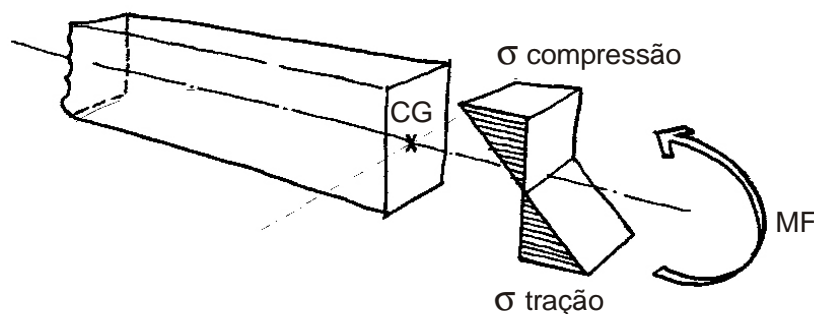
- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) II, III e IV, somente.



39. Estrutura em que a ligação entre vigas e pilares é rígida, denomina-se

- (A) transição.
- (B) grelha.
- (C) viga biapoiada.
- (D) vierendeel.
- (E) pórtico.

40. Nas seções sujeitas a momento fletor, ocorrem simultaneamente tensões de tração e de compressão. A intensidade dessas tensões depende não só da altura da seção, como também do momento de inércia da mesma, ou seja, da maior ou menor tendência de giro dessa.



**Esquema de uma seção sujeita a momento fletor**

A relação entre o momento de inércia da seção e a sua altura denomina-se

- (A) coeficiente de inércia.
- (B) coeficiente de flexão.
- (C) módulo de resistência.
- (D) coeficiente de coesão.
- (E) módulo fletor.

41. Em uma seção de um material, as tensões devidas ao momento fletor

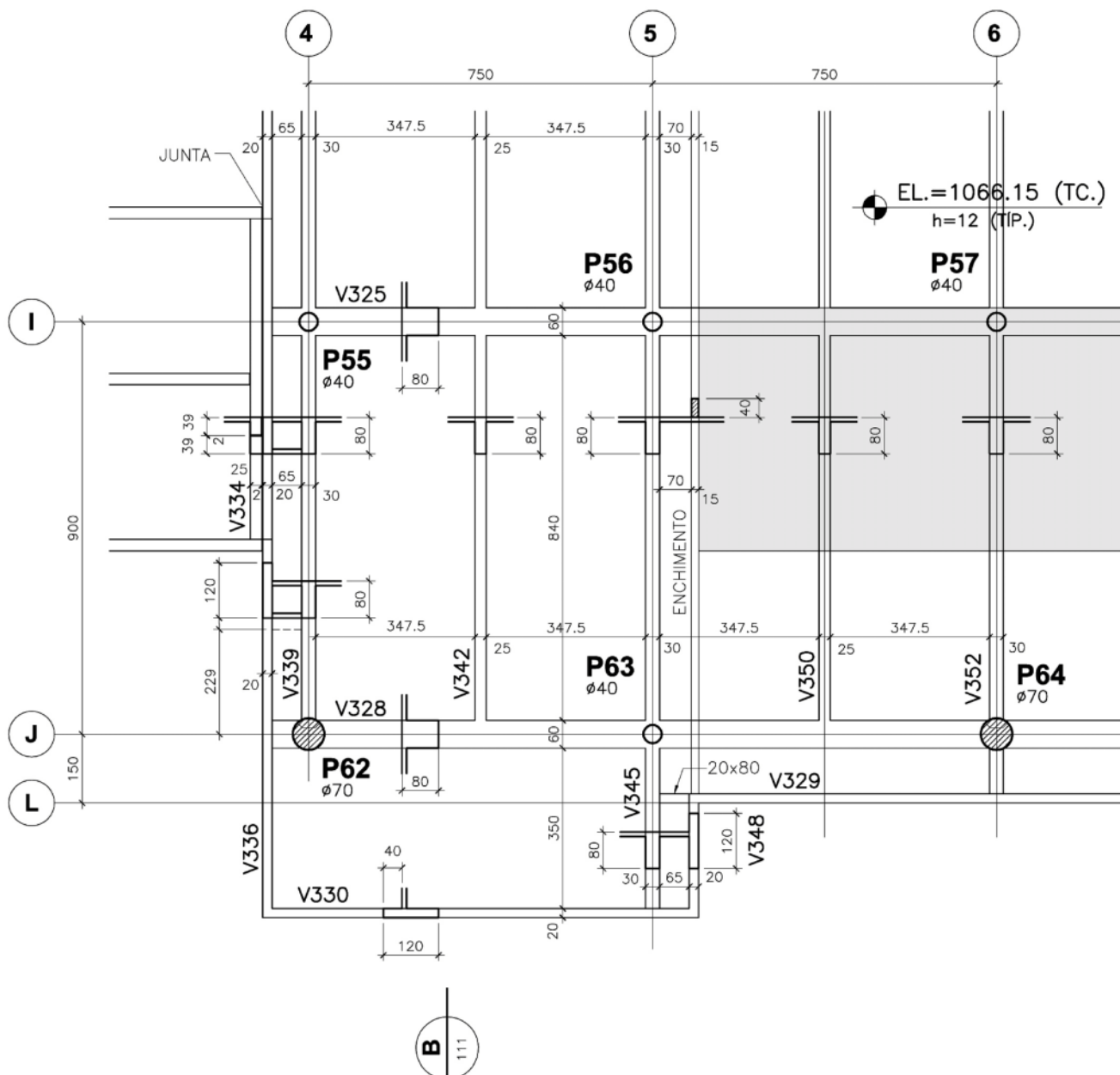
- I. distribuem-se de maneira uniforme;
- II. variam, podendo ter valor igual a zero junto ao centro de gravidade;
- III. variam ao longo da altura, de um máximo à compressão a um máximo à tração.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e II, somente.
- (E) II e III, somente.



42. Analise a planta do projeto executivo de estruturas de concreto armado abaixo.



### Estrutura – Projeto Executivo – Planta

Assinale a alternativa correta.

- (A) V336, V330 e V348 são vigas de borda com a mesma seção e estão apoiadas na extremidade das lajes em balanço.
- (B) As vigas V339, V342 e V350 possuem a mesma seção, com altura de 80 cm.
- (C) A altura da viga V330 é 120 cm.
- (D) As vigas V325 e V328 possuem a mesma seção, com altura de 60 cm.
- (E) A viga V352 balança 80 cm. em relação ao eixo da viga V328.
- 
43. O programa 5S teve início nos Estados Unidos, mas consolidou-se no Japão à partir da década de 50. Foi desenvolvido enfocando a necessidade do envolvimento dos funcionários de uma empresa com a qualidade no ambiente de trabalho cujos princípios são os Sentos de
- (A) Equipe, Subordinação, Crítico, Asseio e Autodisciplina.
- (B) Utilização, Ordenação, Limpeza, Asseio e Autodisciplina.
- (C) Utilização, Determinação, Limpeza, Subordinação e Autodisciplina.
- (D) Equipe, Ordenação, Utilização, Asseio e Subordinação.
- (E) Equipe, Determinação, Limpeza, Ordenação e Crítico.



44. O método PERT (*Program Evaluation and Review Technique*), é muito utilizado no planejamento, revisão e avaliação de projetos, sendo
- (A) uma técnica que utiliza três estimativas de tempo para cada atividade da rede.
  - (B) uma técnica que utiliza uma estimativa de tempo para cada segmento crítico de tarefas.
  - (C) conhecido como método do caminho crítico.
  - (D) um diagrama de fluxo de trabalho.
  - (E) um diagrama de desenvolvimento progressivo.

45. O método da Linha de Balanço (*LOB – Line of Balance*) é bastante utilizado no planejamento e controle de projetos e permite uma confrontação do planejado com o executado. As etapas de trabalho consistem em:

- I. gráfico de objetivos
- II. plano de produção
- III. avaliação
- IV. recomposição

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) III e IV.
- (B) I e II.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III.

46. Face à heterogeneidade de características que estão presentes nos serviços dos canteiros de obra, NÃO é recomendável utilizar-se somente um tipo de RUP (razão unitária de produção), quando se deseja quantificar a produtividade da mão de obra, qualquer que seja a tarefa. Considere as seguintes modalidades:

- I. RUPdiária
- II. RUPcumulativa
- III. RUPpotencial
- IV. RUPsequencial

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) II, III e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I, II e III.

47. O processo onde é regulado o fluxo de calor através da envolvente do edifício, de forma dependente da capacidade calorífica e da espessura dos materiais, denomina-se

- (A) armazenamento térmico de calor.
- (B) convecção.
- (C) efeito Joule.
- (D) indução térmica.
- (E) condutibilidade térmica.



48. Na escolha dos materiais isolantes térmicos, o coeficiente de condutibilidade térmica é um fator fundamental. Esse coeficiente depende, nesses materiais, da
- I. densidade
  - II. natureza química
  - III. umidade

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, somente.
  - (B) I, II e III.
  - (C) I e II, somente.
  - (D) I, somente.
  - (E) II e III, somente.
- 
49. O coeficiente global de condução térmica (K) engloba as trocas térmicas superficiais e as trocas térmicas através do material. Portanto, uma lâmina de um determinado material engloba as trocas de calor segundo a
- (A) capacidade higroscópica.
  - (B) posição horizontal, somente.
  - (C) posição vertical, somente.
  - (D) espessura.
  - (E) porosidade.

50. O Condicionamento de Ar (CA) constitui-se no controle

- (A) da movimentação do ar (velocidade).
- (B) do calor latente.
- (C) do ponto de orvalho.
- (D) da pressão hidrostática.
- (E) da pressão higrostática.

51. Considere os seguintes conceitos:

- I. A quantidade de energia sonora que é refletida em um compartimento é o fator mais importante na redução do seu nível de ruído ou do controle das múltiplas absorções que nele tem lugar.
- II. Um material é dito acústico quando ele é totalmente absorvente, sendo uma grande percentagem da energia sonora incidente transformada ou refletida em energia mecânica ou calorífica.
- III. Cada material tem um coeficiente de absorção e o seu valor não é constante, pois varia com a frequência do som incidente.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) II e III.
  - (B) I e II.
  - (C) III.
  - (D) II.
  - (E) I.
- 
52. Considere as seguintes afirmações sobre as bases necessárias nos projetos de conforto acústico:
- I. Vazios de ar e placas de concreto isolante nem sempre possuem eficácia antifônica.
  - II. Em ruas com alto nível de ruído, sempre que possível, recomenda-se fachadas convexas, pelo seu alto nível de reflexão sonora.
  - III. Se uma fachada estiver exposta a um ambiente de 90 a 95 dB, as janelas e as paredes comuns serão suficientes para isolar o ruído que nela incide.
  - IV. Estruturas heterogêneas são favoráveis à não propagação de ruídos; se a mesma, por força de projeto, tiver de ser homogênea, dever-se-á engastar os elementos leves da 'ossatura' do prédio de modo que tenham frequências de ressonância.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) II, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) IV.
- (E) I.



53. Nos locais NÃO críticos onde, pela natureza do trabalho, não pode haver interrupção da iluminação, o nível de iluminamento do sistema de emergência, em relação ao sistema convencional, deve ser igual ou maior que
- (A) 70%.
  - (B) 65%.
  - (C) 60%.
  - (D) 55%.
  - (E) 50%.
- 
54. Nos projetos de instalações hidráulicas e sanitárias, devem-se diferenciar com exatidão os esgotos primários e secundários, e os dimensionamentos necessários ao seu bom funcionamento pois,
- (A) os fechos hídricos devem impedir o contato do esgoto primário com o secundário, e possibilitar apenas a passagem dos gases para balanceamento de pressão.
  - (B) o esgoto primário deve ser conduzido ao encontro do esgoto secundário e unido ao mesmo por caixas sifonadas.
  - (C) nas instalações de esgoto primário apenas efluentes líquidos são conduzidos e os diâmetros das tubulações podem ser menores.
  - (D) o esgoto primário é lançado nas caixas de passagem e a partir desse ponto, até a rede coletora, denomina-se esgoto secundário.
  - (E) nas instalações de esgoto secundário os gases provenientes do coletor público não têm acesso às tubulações.
- 
55. Define-se o sistema de alimentação e distribuição de água fria potável de uma edificação em razão do sistema de abastecimento público, suas características técnicas e deficiências. Pode ser
- (A) direto: quando a pressão da rede pública é suficiente e há continuidade de abastecimento, a distribuição é direta a partir de um único reservatório superior.
  - (B) indireto com bombeamento: quando a pressão da rede pública é insuficiente, há descontinuidade de abastecimento, sendo necessário dois reservatórios, um inferior e outro superior, e necessidade de bombeamento e distribuição descendente.
  - (C) indireto sem bombeamento: quando a pressão da rede pública é insuficiente e não há descontinuidade de abastecimento, exigindo-se assim um reservatório superior com distribuição descendente.
  - (D) indireto com bombeamento: quando a pressão da rede pública é insuficiente, há continuidade de abastecimento, sendo necessário dois reservatórios, um inferior e outro superior, e necessidade de bombeamento e distribuição ascendente.
  - (E) misto sem bombeamento: quando a pressão da rede pública é suficiente e há continuidade de abastecimento com distribuição ascendente por pressurizador.
- 
56. Para o fechamento de aberturas em parede de resistência ao fogo por 4 (quatro) horas e proteção de área de refúgio, recomenda-se a utilização de portas corta-fogo classe
- (A) P-400.
  - (B) P-240.
  - (C) P-120.
  - (D) P-90.
  - (E) P-60.





57. A Lei nº 8.666/93 define como Projeto Básico o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:
- I. soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;
  - II. informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
  - III. orçamento básico dos custos principais da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) II.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

58. O Autocad possui diversos ambientes para visualização, manipulação, edição ou controle de plotagem. Em relação a esses recursos:

- (A) *Wipeout* são *frames* de desenhos contendo configurações personalizadas projetadas para uma função específica.
- (B) *Model Space* é utilizado para arranjar as vistas do modelo na tela, em preparação para plotagem.
- (C) *Xref* é um modo de exibição que permite criar múltiplas vistas de um desenho, muito parecido com um programa de diagramação de páginas.
- (D) *Paper Space* é o ambiente mais apropriado para se construir ou modificar o modelo usando comandos de desenho e edição.
- (E) *Viewports* são portas de visualização dispostas lado a lado ou sobrepostas que dividem a tela e podem ser utilizadas no *Model* ou no *Paper Space*.

59. O Autocad oferece várias maneiras de reutilizar geometrias existentes, automatizando grande parte do trabalho repetitivo geralmente associado ao desenho manual. Os *Templates*, da opção *Drawing Template File*, são

- (A) gabaritos, arquivos de desenhos contendo configurações personalizadas projetadas para uma função específica.
- (B) recursos para rastrear documentos utilizados em desenhos para reutilização, tais como definições de camadas, estilos de dimensão e *layouts*.
- (C) tabelas de estilo de plotagem, contendo configurações de penas, dimensões de papel e tipo de impressora.
- (D) ferramentas que permitem duplicar objetos rapidamente, podendo ser de padrão circular ou em matriz de colunas e linhas.
- (E) divisórias que abrem quantas vistas do desenho forem necessárias, dirigidas para otimização de impressões e plotagens.

60. O Dimensionamento Associativo é ferramenta poderosa dos softwares profissionais de desenho. Em relação às possibilidades de se criar e editar dimensões ou cotas no Autocad 2000,

- (A) textos de dimensão são escritos paralelos às linhas de dimensão. Para girá-los em novos ângulos é necessário explodir as cotas, perdendo a característica associativa.
- (B) cotar no *Paper Space* exige ajuste de escala do dimensionamento à escala da janela de visualização a partir da qual se está desenhando.
- (C) com um único comando não é possível editar mais de um texto de dimensão ao mesmo tempo.
- (D) o comando *Trim* não possibilita cortar cotas com linhas que intersectam a Linha de Dimensão.
- (E) o comando *Extend* não possibilita estender cotas até linhas externas aos seus pontos de definição.

